

## ATA Nº 001/2012

Ao 1º (primeiro) dia do mês de fevereiro de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi solicitado aos demais vereadores um maior respeito ao Regimento Interno e uma melhor postura nos trabalhos. A Presidente da Mesa Diretora pediu para se evitar piadas e comentários desnecessários durante a discussão e votação dos projetos. Além disso, aproveitou para anunciar a continuidade ao projeto de reforma da sala da Câmara de Vereadores. Confirmou também a continuidade do projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”, iniciado na gestão do colega Roque Gerhardt. Disse que em 2012 uma das metas é aprovar o Código de Ética Parlamentar da Câmara de Vereadores. Outra meta anunciada foi a promoção de uma campanha para maior divulgação do Código de Posturas do Município, cuja lei já está em vigor e ainda é desconhecido por boa parte da população. Além disso, anunciou a intenção de oficializar o Brasão do Poder Legislativo e retomar o projeto da Sessão Mirim. Ato contínuo, foi apreciada a **Ata Nº022/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº022/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**.

**EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de dezembro de 2011 a 1º de fevereiro de 2012, merecendo destaque: Ofício GP nº336/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas aos pedidos de informações 025, 026 e 027, todos do ano de 2011. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$45.130,42 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº5592/11/GIDUR/PO da Gerência de Desenvolvimento Urbano e Rural da Caixa Econômica Federal, contendo notificação de crédito de R\$100.000,00 (cem mil reais) em favor de Cruzeiro do Sul. Ofício nº0026/12/GIDUR/PO da Gerência de Desenvolvimento Urbano e Rural da Caixa Econômica Federal, contendo notificação de crédito de R\$19.890,00 (dezenove mil oitocentos e noventa reais) em favor de Cruzeiro do Sul. Ofício nº0097/12/GIDUR/PO da Gerência de Desenvolvimento Urbano e Rural da Caixa Econômica Federal, contendo notificação de crédito de R\$25.870,00 (vinte e cinco mil oitocentos e setenta reais) em favor de Cruzeiro do Sul. Carta RS456729/2011 da Oi Brasil/Telecom contendo resposta para o requerimento encaminhado através do ofício nº191/2011 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul. Ofício nº3420/2011-DG/IGP do Instituto Geral de Perícias contendo resposta ao of. Nº194/2011 do Legislativo Municipal de Cruzeiro do Sul. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$216.508,90 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício GP nº021/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo indicação do nome de Líder de Governo para o exercício 2012. Ofício GP nº022/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo comunicação de suas férias por período de dez dias, a partir do próximo dia seis. Indicação nº001/2012 subscrita pelo vereador Sérgio Backes, referente à instalação de lixeira grande na esquina das ruas Frederico Germano Haenssger e Theobaldo João Schneider, no Bairro São Gabriel. Indicação nº002/2012 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à implantação de uma rotatória e sinalização de cruzamento de estradas em Linha Lotes.

**ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº566-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO – RS, COM RECURSOS PRÓPRIOS PARA OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart e Adair da Silva. Projeto de Lei Nº567-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL**

**NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, PARA O EXERCÍCIO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, reprovado com 5 (cinco) votos contrários e 4 (quatro) votos favoráveis**, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart, Anastácia Zart, Adair da Silva e Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº568-04/2012 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A PAGAR GRATIFICAÇÃO ÀS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº569-04/2012 do Executivo **QUE CRIA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retido pela Presidência para estudos e votação em sessão posterior**. Projeto de Lei Nº570-04/2012 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (LICRUFA), aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº571-04/2012 do Executivo **QUE ALTERA ATRIBUIÇÕES DE CATEGORIAS FUNCIONAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, retido pela Presidência para estudos e votação em sessão posterior**, de modo a possibilitar a busca de informações junto ao Tribunal de Contas do Estado. Requerimento Nº001/2012 de autoria do vereador Sérgio Backes **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA O DAER CONTENDO PEDIDO DE SERVIÇOS DE MELHORIAS NA RSC-453, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº002/2012 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA ENVIO DE QUESTIONAMENTOS PARA O ADMINISTRADOR DO CAMPING DA CASCALHEIRA, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº003/2012 de autoria do vereador Laudemiro Zart **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A AES SUL CONTENDO PEDIDO DE REVISÃO E MANUTENÇÃO NA REDE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM LOCALIDADES DA ZONA RURAL DE CRUZEIRO DO SUL, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº001/2012, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE O USO DE MÁQUINAS E CAMINHÕES DA PREFEITURA, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Adair da Silva. Pedido de Licença nº001/2012, por motivo particular, feito pelo vereador **José Roque Gerhardt** para o período de 13 de fevereiro a 13 março de 2012, **aprovado por unanimidade**. Antes do intervalo a Presidente Lovani Weiand comunicou aos demais pares que as indicações para líder de bancada no exercício de 2012 já podem ser encaminhadas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** abriu seu pronunciamento anunciando que a suplente Neusa de Souza irá assumir o seu lugar na próxima sessão, mencionando que está sendo feito um rodízio entre os suplentes do PDT. Referiu que a intenção é dar oportunidade a todos e argumentou que os suplentes foram muito importantes na caminhada. Reconheceu que os votos dos suplentes colaboraram para que os titulares fossem eleitos. Citou que no seu partido é de praxe valorizar o trabalho e os votos dos suplentes. Dando seguimento, comentou o projeto de lei relativo ao financiamento das obras do parque poliesportivo do Centro. Falou que a reprovação do projeto já estava prevista, já que no ano anterior a matéria também não foi aprovada. Afirmou que o projeto, na sua apresentação, parece ser bom e importante. Opinou que, nesse momento, o Município tem outras prioridades. Destacou que o financiamento é apenas para as obras do parque e que, mesmo assim, o pagamento do mesmo é feito com dinheiro dos cofres da Prefeitura. Disse que, com isso, outras obras ficarão para trás, argumentando que o financiamento deverá ser pago a partir do próximo ano. Lembrou que existem prioridades reclamadas há muitos anos, exemplificando com o caso da Sociedade Cultural e Esportiva Bom Fim. Indicou que em duas campanhas eleitorais já foi feita a promessa de conclusão do prédio. Ressaltou que até agora nada foi feito e que gostaria muito de ver a sua comunidade atendida até o final do seu mandato de vereador. Registrou que está vendo que a obra não vai ser finalizada. Comentou que isso lhe deixa triste e chateado. Sobre as estradas da zona rural, concordou que existem trechos bons, apontando que falta muito a ser feito. Observou que, caso continuar assim, não haverá melhoras. Disse que não há como aceitar o material que está sendo colocado nas estradas e que a comunidade está reclamando muito. Citou que estão havendo muitas quedas de motos e prejuízos em carros, até mesmo com para-brisas quebrados. Falou desconhecer o que está acontecendo e contou que na última semana já se voltou a colocar brita em alguns trechos.

Citou que o britador estava interditado e que torce pela liberação, para que as estradas fiquem novamente boas. Explicou que esses fatos lhe deixam chateado e que o grande investimento pretendido para o Centro deixaria o povo do interior ao “Deus dará”. Mencionou que todos estão diante de uma agonia dos agricultores, em razão da estiagem que está ocorrendo. Avaliou que certamente deverá ser dado um auxílio maior para o setor primário. Reconheceu que a Administração Municipal não está ajudando pouco, porém a situação de emergência requer socorro aos produtores rurais. Frisou que, para muitos, a situação está dramática. Argumentou que, diante disso, seu voto foi contrário ao projeto de financiamento e sugeriu que as melhorias no parque sejam feitas em etapas, com recursos próprios do Município. Dando prosseguimento, comentou o requerimento do colega Laudemiro Zart, relativo à necessidade de melhorias no fornecimento de energia elétrica para diversas localidades do interior. Lembrou que, por várias vezes, as reclamações já foram apresentadas, confirmando que em todo o Município existem clientes prejudicados. Falou que há poucos dias participou de uma reunião em Lajeado, para tratar do assunto, e que a reclamação foi de agricultores de todos os municípios da região do Vale do Taquari. Destacou que é hora da concessionária AES Sul informar o que está acontecendo e que os problemas com a baixa voltagem deverão ser solucionados. Citou que várias pessoas estão tendo prejuízos e que muitos nem conseguem tomar banho na hora de pico no consumo de energia. Avaliou que a situação é difícil e que também espera avanços. Após isso, cumprimentou a Presidente Lovani Weiland pela sua estreia nos trabalhos de comando da Mesa Diretora, dizendo que a primeira reunião é sempre complicada. Avaliou que a colega está se saindo bem e que irá dar conta do recado. Sobre a questão do futebol, referiu que o problema sobre o pagamento e falta de jogadores não ocorre apenas em Cruzeiro do Sul. Citou que em Teutônia sempre tiveram campeonatos fortes e que agora também enfrenta mudanças. Concordou que deve ser feito um grande questionamento junto às lideranças esportivas para ser ter verdadeiramente uma solução. Disse torcer para que o futebol local não pare. Lembrou que em outras épocas existiam tantos clubes que participavam e contou que também era jogador pela escolinha do Bom Fim. Afirmou que jogava gratuitamente e quando haviam jogos em Mariante era feita uma “vaquinha” para pagar a passagem. Referiu que as dificuldades eram muito grandes e que as chuteiras eram pregadas. Conforme o Edil, os atletas pegavam um saquinho de “Cristal Sucar” e iam até o campo de bicicletinha, com dois ou três em cima. Observou que a realidade já é outra e enfatizou que ainda se pode acreditar no esporte, pelo qual se pode fazer algo melhor. Afirmou que gosta de futebol e que seria uma pena deixar de aprovar o projeto de auxílio. Por fim, citou que a Copa Mundial de 2014 poderá servir de incentivo para a gurizada voltar a jogar mais futebol. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** inicialmente desejou êxito nos trabalhos iniciados pela nova Presidente Lovani Weiland, referindo que este será um ano bem complicado. Continuando, abordou a questão das melhorias requeridas para a AES Sul, disse que atualmente não se pode reclamar muito das redes que estão sendo feitas em Cruzeiro do Sul e nem das trocas de postes. Esclareceu que o problema está especialmente na região alta do Município. De acordo com o Edil, na região baixa também existem reclamações. Citou que nos últimos dias ocorreu um problema no aviário do Sr. Valdecir Henz, o qual perdeu muitos frangos. Contou que na última chuva, a qual durou praticamente quatro dias, houve corte de energia para alguns agricultores de Linha Sampaio, já a partir das 14:00 horas da quarta-feira. Frisou que ocorreu um temporal e que a equipa da AES Sul chegou na localidade somente depois das 19:00 horas. Falou que o pessoal não trabalhou porque o tempo estava se armando para mais uma chuva. Segundo relato, a equipe não localizou o problema com o farol do caminhão, sendo que um morador teve que mostrar onde estava o ponto atingido pelo vento. O Vereador afirmou que a equipe de trabalho da AES Sul verificou o local e foi embora sem fazer nada, retornando apenas no dia seguinte, depois das 18:00 horas. Mencionou que as casas ficaram sem luz durante todo esse tempo. Citou que foi lá para pegar o leite na noite, na manhã seguinte e também na tardinha. Explicou que o leite ordenhado é quente e chega a trinta e cinco graus, podendo estragar depois de três ou quatro horas sem refrigeração. Enfatizou que o leite precisa ter destino rápido, pois do contrário só serve para dar aos porcos, uma vez que chega a feder. Disse que os agricultores ficaram muitas horas sem fornecimento de energia elétrica e que isso não tem cabimento. Contou que na mesma tarde do temporal, passou pela caminhão da AES Sul nas imediações da Sociedade Progresso.

Falou que fez sinal de luz para o motorista e parou para conversar. Segundo relato, o funcionário da AES Sul parou também, dando ré na caminhoneta para responder o questionamento do Edil. Comentou que pediu se o destino deles era Linha Sampaio e eles responderam que o atendimento seria primeiro na cidade de Sério. Destacou que a informação dada era de que em Sampaio viria uma outra equipe. Disse que ligou pessoalmente para a AES Sul na quinta-feira e que, através da central de atendimento, iniciou um relato para a atendente. Afirmou que a ligação foi feita com telefone celular e que a chamada caiu no meio da conversa. Citou que ligou novamente e que, desta vez, começou a chover fraco, sem ventos e sem raios, no meio da ligação, momento em que a luz caiu. Observou que na torre da TIM não deve ter bateria e, por falta de energia elétrica, se perdeu o sinal de telefone. Destacou que a ligação caiu novamente. Referiu que, depois disso, fez a ligação diretamente do telefone convencional e que teve contar tudo novamente para uma terceira atendente. Disse ter reclamado para ela que bastava molhar os fios para cair a luz. Avaliou que o problema maior no abastecimento é na região alta e que não é somente uma comunidade prejudicada. Mencionou que o problema pode ser na rede de alta tensão puxada entre Lajeado e Venâncio Aires. Observou que quando o problema ocorre em uma comunidade apenas, cai a chave no transformador e as demais comunidades continuam com luz. Frisou que na região o problema é quase sempre geral. Apontou que a rede é uma até a Marcenaria Heineck e que depois desse ponto a rede é a de Cruzeiro do Sul, que não enfrenta o mesmo problema. No seu entendimento, o problema ocorre apenas no lado de cima. Comentou que são bares e restaurantes que enfrentam o mesmo problema. Lembrou que a orientação da AES Sul é para que se ligue no serviço de 0800 para dar o número de cliente e obter o ressarcimento. Falou que a empresa sempre demora para ressarcir e está cheia de desculpas. Enfatizou que os clientes precisam tirar fotos daquilo que perderam e que a coisa é complicada. Sugeriu para todos os moradores prejudicados pegarem suas contas de luz e ligarem para a AES Sul reclamando. Citou que para um cliente foi prometida a medição da voltagem em no máximo trinta dias. Dando seguimento, mencionou que em 26 de setembro de 1992 foi feita uma coligação entre PMDB e PDT, sendo que possivelmente o PT estava junto. Disse que foi feito um comício no Bairro Passo de Estrela e que nos dias que antecederam a eleição foi inaugurado um asfalto. Contou que naquela noite da inauguração o asfalto ainda estava quente, levantando fumaça. Conforme o Vereador, na mesma época em que foi eleito o Prefeito, foi desapropriada uma área de terras para a construção das casas populares. Avaliou que, caso não tivesse sido feito assim na época, atualmente talvez nem teria nenhuma habitação popular construída em Cruzeiro do Sul. Lembrou que o proprietário não aceitou a desapropriação, pois queria criar suínos na área. Afirmou que na época ninguém da Administração Municipal contestou. Ressaltou que o proprietário ganhou uma fortuna e o Município teve que pagar. Observou que hoje não seria possível criar porco na encosta do morro, praticamente dentro da cidade. Referiu que, por falta de contestação, até hoje o Município está pagando pela área de terras desapropriada. Calculou que várias casas populares poderia se construir com o dinheiro pago na indenização. Sobre o recapeamento com asfalto na cidade, indicou que este foi feito no ano de 2004. Informou que a calçada de passeio no Bairro Passo de Estrela custou R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais). Citou que esse valor representa quinze por cento do projeto do parque poliesportivo. Comentou que não dá para entender a reprovação do belo projeto que se tem para o parque. Opinou que os opositores estão preocupados só com a próxima eleição. Disse que o projeto da rótula e das melhorias no parque poliesportivo gerariam uma prestação mensal de R\$30.000,00 (trinta mil reais). Referiu que a oposição entendeu que o Município não pode fazer isso. Para encerrar, tranquilizou os moradores que estão aguardando o projeto ser executado, frisando que no próximo ano irão iniciar as obras. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** primeiramente parabenizou a colega Lovani Weiland pelos trabalhos no comando da Mesa Diretora nesta primeira sessão do ano. Após isso, abordou o projeto do parque poliesportivo. Disse que iria pedir vistas para o aludido projeto, afirmando que não cabia tal pedido. Citou que o projeto de financiamento para obras no parque já estava definido e que seu voto foi contrário por vários itens. Concordeu que o projeto do parque é uma coisa boa. Explicou que um deles se refere à falta de construção de casas populares em Cruzeiro do Sul, o que já tem sete anos. Falou que existem cerca de quarenta terrenos abandonados. Outro item apontado foi sobre a construção da

calçada do Bairro Vila Zwirtes. Mencionou que algumas pessoas lhe cobraram esta obra, a qual também já foi prometida há mais de sete anos. Destacou que parte da calçada foi feita na gestão do Prefeito Erico Weiland. Sobre a capela do Bairro Passo de Estrela, comentou que esta igualmente não foi construída, mesmo tendo sido prometida por todos os candidatos. Outro item apontado pelo Camarista foi sobre a disponibilização de uma praça para os moradores do Bairro Vila Zwirtes, registrando que esta promessa também não foi ainda cumprida. Citou que a Casa do Morro está em total abandono e argumentou que o nome de Cruzeiro do Sul foi divulgado na mídia por muitos anos por causa do referido prédio histórico. Frisou que todos queriam ver a chamada “Casa Assombrada” e que, pelo abandono, até os fantasmas já fugiram de lá. Quanto aos remédios distribuídos no posto de saúde, lamentou o fato ocorrido recentemente. Contou que um cidadão lhe mostrou uma receita levada ao posto e o medicamento que lhe foi alcançado com data vencida. Disse que esse cidadão já fez a denúncia no Ministério Público e que lá lhe pediram para não comentar o caso com o vereador. Ressaltou que, caso há algo errado, a fiscalização deve acontecer, para que as providências sejam tomadas. Lembrou que a colega Anastácia Zart já fez propaganda da quantidade de medicamentos, apontando que ao invés de cento e quarenta tipos, são necessários apenas setenta e sete. Referiu que estes tipos obrigatórios e necessários não estão disponíveis. Questionou os dados apresentados pela colega e as razões da compra. Prosseguindo, parabenizou os funcionários da Prefeitura e ao Secretário de Estradas pelo bom serviço feito em Linha Lotes. Comentou para o colega Adair da Silva que foi muito bom servir um almoço para os caras, apontando que não deu prejuízo para botar caminhões lá, pois trabalharam. Opinou que em todas as comunidades deveriam ser feitos almoços em um lugar. Falou que não deve ser enviada uma máquina e três ou quatro caminhões. Contou que o colega Adair da Silva cedeu um lugar para os funcionários fazerem um almoço, afirmando ter visto que não tinha álcool, pois eles só tomaram refrigerante. Destacou que é sempre a favor quando as coisas são boas e que os funcionários estão de parabéns, uma vez que o serviço ficou bom. Citou que atolou naquela estrada, sendo que a culpa foi da chuva e não do serviço realizado. Mencionou que os trabalhos levaram sete anos para serem realizados nas estradas de Linha Lotes e que o colega Adair da Silva fez pedidos por várias vezes na tribuna. Disse que reforçou os pedidos do seu par e que finalmente foi feito um bom serviço. Na opinião do Edil, todas as estradas devem ser feitas do mesmo jeito. Após isso, lamentou notícia publicada no Jornal A Hora do Vale, relativa à Padaria Beamar. Citou que viajou para a praia e lá um comerciante lhe questionou de onde era. Destacou que, ao saber que era cruzeirense, o referido cidadão lhe contou que comprava bolachas de Cruzeiro do Sul. Citou também que na cidade de Canoas um revendedor de ônibus lhe contou que consome bolachas da Padaria Beamar. Contou que o dono da padaria, Sr. Itamar, estava junto. Referiu que a empresa está divulgando o nome da cidade no Estado. De acordo com o Vereador, a empresa está bem, gerando empregos, enquanto que outras estão patinando. Ressaltou que não se pode deixar eles irem embora, com a desculpa de que já ganhou o aluguel. Apontou que tantas “firminhas mucufinhas” já ganharam lugar para fazer prédio. Mencionou que a lei pode ser mudada para que o prédio seja repassado à padaria, a fim de possibilitar que eles construam com recursos próprios. Falou que eles poderão investir com dinheiro deles num prédio próprio, para gerar mais empregos dentro da cidade. Indicou que a adaptação dos fornos será por conta deles, que irão modificar a estrutura do prédio. Afirmou que já viu as propostas que a padaria tem para sair de Cruzeiro do Sul e observou que eles estão grandes. Alertou para o fato de que poderão ficar cinquenta pessoas desempregadas se a firma sair para outra cidade. Comentou que o faturamento deles é bom e que os investimentos devem ser feitos em firmas de Cruzeiro do Sul, ao invés de trazer aventureiros que estão vindo de fora. Quanto ao projeto do parque, reafirmou que o mesmo é bom e referiu que o colega Adair da Silva já elogiou a festa dos morenos, realizada no local. No entendimento do Camarista, foi tirada a área de lazer dos morenos, lembrando que no campo municipal eram feitas as festas. Disse que mal ou bem eles tinham um espaço para divertimento e festas. Destacou que hoje eles não têm lugar para ir em Cruzeiro do Sul. Citou que alguns estão indo no “Bolacha”, onde tem um lugar muito bonito e atendimento familiar. Relatou que lá espaço para brincadeiras. Afirmou que também é a favor do parque, mas que não pode aprovar um financiamento com tantas coisas faltando para a população. Mencionou que a comunidade está muito

abandonada e que a situação está muito terrível. Frisou que o colega Roque Gerhardt lembrou bem sobre o pavilhão do Bom Fim. Disse que o colega Valdori da Silva também já fez vários pedidos para o Bairro Passo de Estrela, sem ser atendido. Avaliou que a comunidade está sendo abandonada. Sobre a questão do futebol, citou que tem amizade com o presidente da liga e contou que o “Xandi” cortava grana gratuitamente no campo do Clube XV de Novembro. Falou que o “Tonho Gerhardt” também trabalhava de graça nos campos de futebol. Observou que isso era feito para o futebol crescer e citou que o “Roquinho” também cortava grama sem cobrar nada, assim como o irmão dele que vinha de Teutônia. Segundo o Vereador, o colega César Marmitt fez o mesmo. Opinou que não se tem mais esse amor pelo futebol e apontou que o dinheiro acabou com isso. Ressaltou que no casamento é como no futebol, pois quando se perde o dinheiro a mulher larga o marido, como o jogador larga o time. Sugeriu um incentivo ao futebol, com a realização de um trabalho de base. Comentou que o futebol é um esporte muito caro, referindo que o mesmo envolve muito dinheiro para quem tem. Após isso, formulou votos de bom trabalho para a suplente Neusa de Souza, recomendando que a mesma venha preparada na próxima sessão. Enfatizou que ela está esperando há muitos anos por um momento para apresentar os seus projetos. Para encerrar, prometeu receber bem a colega e sugeriu a cobrança por um conserto no bueiro da Linha Lotes. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** teve como primeiro assunto o projeto através do qual foi autorizado o repasse de verba para a Liga Cruzeiroense de Futebol Amador – LICRUFA. Comentou que o auxílio é questionado todos os anos na Câmara de Vereadores e que o projeto acaba sempre sendo votado. Observou que o futebol é uma das atividades que envolve a juventude e as famílias, merecendo incentivo, mesmo sabendo que vêm jogadores de fora. Citou que o esporte gera união entre as pessoas, especialmente em finais de semana, quando casais e jovens pegam sua cadeirinha para assistir os jogos. Argumentou que o futebol é muito importante para todos, pois representa cultura e educação. Frisou que, por esta razão, seu voto é sempre favorável. Disse saber das dificuldades do Município, apontando que outras prioridades também existem. Ponderou que a administração precisa ser levada de forma a atender todos. Comentou que não se pode fazer cem por cento, porém é possível fazer individual. Opinou que o dinheiro público precisa ser bem distribuído entre as sociedades do Município. Com relação ao projeto de lei para financiamento das obras do parque poliesportivo, apontou que quase todos os partidos prometeram andamento durante a campanha. Ressaltou que é preciso estudar uma maneira de bem aplicar o dinheiro público ao fazer o parque. Esclareceu que a preocupação dos vereadores de hoje não é votar contra nenhum projeto bom para Cruzeiro do Sul, mas sim evitar dívidas. Mencionou que o atual Prefeito muito já reclamou sobre as dívidas deixadas por governantes anteriores. Citou que isso foi uma bengala para o Sr. Rudimar Müller, durante os sete anos que já está na Prefeitura. Contou que ele tem usado esse assunto em todos os discursos que faz nos eventos e festas de sociedades. O Edil ressaltou que a oposição não está fazendo politicagem. Disse que o Prefeito precisa ser eleito porque é funcionário do povo, do cidadão cruzeirense que paga os impostos. Destacou que o administrador precisa entender que está trabalhando com dinheiro do povo, assim como se trabalha com o seu dinheiro na administração da própria casa. Registrou que não está preocupado com o lado político, mas sim com o Município. Apontou que a rótula projetada no papel está com um custo muito elevado para o tamanho da obra. Explicou que é muito fácil fazer um desenho de reformulação da rótula, mostrando que cinquenta por cento da obra já está construída na Rua Dom Pedro II. Citou que quem olha o projeto na atual apresentação até pode pensar que é uma baita obra. Lembrou da experiência da rótula feita na frente do Sicredi, no entroncamento das ruas General Neto e Dom Pedro II, afirmando que lá foi colocado algo parecido com o projeto agora feito para o parque. Considerou que é muito fácil tocar informações nas pessoas que desconhecem os detalhes técnicos sobre obras. Disse que o discurso foi feito para impressionar, para atingir as famílias e pessoas da terceira idade. Enfatizou que a Administração Municipal não tocou no tema de endividamento de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). Avaliou que este valor poderia ser bem aplicado na distribuição entre os agricultores prejudicados pela atual estiagem e na resolução de outros tantos problemas pendentes. Sugeriu que os investimentos sejam feitos por partes e falou que as sociedades estão pedindo melhorias há anos. Citou que há sete anos o povo espera por obras e no último ano do mandato eles apresentam um projeto dessa natureza, o que deixará a próxima

administração endividada. Discordou que as coisas tenham que ser feitas dessa forma e afirmou que não votou politicamente. Citou que votou com consciência própria, sem precisar perguntar para ninguém sobre votar ou não contra. Registrou que o projeto é bom e é bonito, comentando que um dia as obras do parque poderão ser feitas, indicando que o melhor momento não é agora. Sugeriu que se faça no ano seguinte e que o projeto poderá continuar sendo tocado. Referiu a informação do colega Laudemiro Zart sobre a realização das obras no próximo exercício, dizendo torcer para que isso aconteça. Assinalou que será importante fazer as obras no início de um novo mandato, ao invés de se fazer no final. Opinou que politicagem é criticar obras feitas e não votar contra um projeto. Esclareceu que os votos contrários da oposição não foram contra o projeto, mas sim contra a dívida que seria deixada por uma administração para outra. O Vereador frisou que não concorda com isso e que o seu partido também é dessa opinião. Citou que os demais vereadores têm sua consciência para votar como quiserem. Sugeriu que as obras sejam feitas com recursos próprios do Município ao invés de fazer o financiamento. Indicou que os R\$155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais) da contrapartida já são suficientes para fazer a pista de *skate*. Indicou que com este valor também seria possível fazer as calçadas de passeio para a terceira idade. Mencionou que o andamento do projeto poderia ser dado passo a passo. Sobre o calçamento da Rua Nicolao Zart, em São Rafael, disse ter visto a ansiedade das pessoas que reclamaram e participaram da reunião realizada na sociedade, a qual teve a participação dos vereadores. Referiu que até hoje as obras não tiveram início e que a Administração Municipal não se preocupa com tal projeto. Concordou que o projeto da rótula e do parque é bom, opinando que é preciso dar prioridade para pequenas obras, as quais também têm o seu valor. Disse que as pessoas que mais necessitam irão usar o calçamento de São Rafael. Destacou o problema da poeira ainda enfrentado pelos vizinhos e parentes do colega Laudemiro Zart. Cobrou do colega por que ele não defende essa obra de calçamento. Conforme o Edil, os moradores do Bairro Passo de Estrela, que vieram fazer caminhadas no parque poliesportivo, poderão se machucar na volta, pois as calçadas de passeio da Rua Rubem Feldens estão cheias de buracos e mato. Falou que não é justo investir R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) em obras novas. Observou que politicagem é o que o Prefeito fez nos últimos dias, indo para os jornais com seu secretariado, tentando tocar o lado sentimental das pessoas, em razão do projeto do parque. Finalizando, pediu para que a cidade seja administrada para todos e durante os quatro anos. O vereador **ADAIR BERNARDO DA SILVA** teve como assunto preliminar sua indicação para sinalização e implantação de rótula em cruzamento de estradas da Linha Lotes. Disse que muitos conhecem o trecho e andam de carro por aquelas estradas. Comentou que a encruzilhada é muito perigosa e citou que o colega Ubirajara Marques passa por lá diariamente. Explicou que, para quem vem da localidade da Maravalha, é preciso colocar metade do carro no cruzamento, de modo a se ter visão de outros carros que vêm da localidade de São Miguel. Falou que o trânsito é intenso naquelas estradas, nas imediações da Cabanha Maufer. Frisou que carretas e carros passam pelo cruzamento onde já ocorreu acidente com morte. Referiu que irá falar com o Secretário de Estradas para que a rotatória indicada seja implantada em breve. Mencionou que o colega César Marmitt também conhece bem o local. Quanto à escolha da Presidente Lovani Weiand, realizada na última sessão ordinária, disse saber que ela ficou magoada com o seu voto contrário. Explicou que votou contra em razão do manifesto que ela fez contra um requerimento de sua autoria, afirmando que tem amizade por ela e por seu marido, com quem sempre se deu bem. Falou que sua esposa também tem amizade com a colega Lovani Weiand, sendo que ela também cobrou o voto para a vereadora. Contou que já tinha combinado com o assessor jurídico no “Bicho do Mato” que daria o voto para a chapa da oposição, já que seria eleita igual. Lembrou que o colega Ubirajara Marques Le levantou para votar contra o seu requerimento e a colega Lovani Weiand fez o mesmo, na ocasião da votação. Ressaltou que, por isso, não lhe deu o voto. Conforme palavras do Camarista, a nova Presidente da Mesa Diretora é muito legal e merece o cargo ocupado, afirmando que a amizade por ela continua. Dando continuidade, agradeceu ao Secretário de Estradas pelo trabalho bem feito em algumas regiões do interior. Citou que o trabalho ainda não terminou, afirmando que algumas estradas grandes estão por ser feitas. Relatou que o titular da pasta já prometeu que a continuidade dos trabalhos será no final de fevereiro. Opinou que as melhorias realizadas já estão de bom tamanho. Em seguida, abordou a

questão do projeto de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) para o parque poliesportivo. Disse estar admirado com o colega Valdori da Silva, por estranhar o fato de que ele pediu muito a pista de *skate* no ano passado. Comentou que o colega fez um apelo muito grande para a obra, indicando que as crianças e os jovens não têm um lugar seguro para a prática de tal esporte. O Vereador afirmou que deu um reforço no pedido da construção da área de lazer, antes de sair de férias. Referiu que os *skatistas* estavam inclusive brincando na frente da Prefeitura, em área de risco de acidentes. Ressaltou que nas esquinas das ruas podem acontecer atropelamentos. Falou que o colega votou contra o próprio pedido e o próprio projeto, lamentando o fato. Disse que imaginava o voto contrário dos colegas de oposição, mas não o do colega Valdori da Silva. Observou que o povo e os jovens irão ficar sabendo da reprovação. Afirmou que era o sonho deles a pista de *skate* e o parque. Quanto ao requerimento do colega Ubirajara Marques dirigido ao administrador do Camping da Cascalheira, informou que algumas coisas não são verdadeiras. Contou que não está sendo cobrado ingresso das pessoas e que ligou pessoalmente para ele para confirmar os dados. Ressaltou que o assessor jurídico da Câmara de Vereadores também pode escutar a conversa tida por telefone. Afirmou que é cobrada apenas uma taxa para recolhimento do lixo das barracas. Citou que já esteve em finais de semana lá, acompanhado do Presidente do PDT e seus familiares. Falou que lá tomaram guaraná e cerveja, sendo que sentaram e observaram o dono do balneário abaixando a corda para a passagem dos carros. Destacou que em nenhum momento foi vista a cobrança de ingresso para acesso ao rio. Relatou que mais gente acompanhou a movimentação e que foram mais de dez carros que desceram sem cobrança. O Edil mencionou que o ingresso pode ter sido cobrado em horários em que não esteve por lá. Conforme informações que o dono do camping passou por telefone, não é cobrado ingresso. Por fim, esclareceu que é cobrada somente uma taxa de recolhimento do lixo das pessoas que acampam na área. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** inicialmente falou sobre sua indicação relativa à necessidade de uma nova lixeira no Bairro São Gabriel, na esquina das ruas Frederico Germano Haenssger e Theobaldo João Schneider. Argumentou que o compartimento está sempre cheio e que na rua recém denominada já são quase quinze moradores. Citou que as pessoas trazem o lixo para a frente e a lixeira não é grande o suficiente. Disse que será preciso trocar por outra de tamanho dobrado. Pediu para o Secretário de Obras dar uma olhada no local e contou que outras pessoas de fora também depositam o lixo naquele ponto de recolhimento. Sobre o requerimento que apresentou para o DAER, explicou que o serviço demandado é muito simples de se fazer. Afirmou que será necessário colocar uns dez canos na margem direita da RSC-453, no sentido Lajeado-Venâncio Aires, no acesso à estrada da Picada Aurora e Picada Augusta. Comentou que isso é preciso porque os caminhões grandes que vêm de Lajeado precisam invadir a pista contrária da rodovia para conseguir entrar na referida estrada. Frisou que os motoristas precisam fazer a manobra para evitar que a parte de trás caia na valeta. Avaliou que a melhoria no acesso é de fácil efetivação, dizendo duvidar que o órgão não atenda o requerimento. Com relação ao tema das estradas, referiu que sempre bate na mesma tecla. Opinou que atualmente a secretaria está poupando muito diesel. Sugeriu que se confirme a redução de gastos, apontando que está sendo colocado material nas estradas e que os carros, caminhões e motos é que precisam espalhar. Falou que a patrula não está mais sendo usada para espalhar o material. Pediu para os colegas visitarem a subida do Moinho Boa Esperança. Mencionou que é preciso trinta metros para arrancar, a partir da Linha Boa Esperança Baixa, à esquerda. Frisou que do contrário não é possível subir a estrada, pois o funcionário largou umas três cargas de brita por cima do cascalho solto. O Edil explicou que, dessa forma, o carro fica patinando e rasgando pneu. Apontou que no jornal consta quantos acidentes de moto aconteceram no interior nos últimos dias, referindo que nem todos registram o acidente. Conforme o Vereador, alguns motoqueiros levantam e vão embora, pois não há o que fazer. Lembrou que já tinha alertado para o problema de colocar material na estrada em dias de tempo seco. Ponderou que nesse período de estiagem o serviço pode ser poupado e o atendimento pode ser feito em propriedades de agricultores que estão esperando. Disse que em muitos lugares há banhados e a época é ideal para se fazer os valetões, já que os dias são de seca. Prosseguindo, contou que outro dia foi tentar ajudar um casal que precisava de atendimento no posto de saúde e que, por isso, foi taxado de político. Comentou que tentou dar uma mão e não conseguiu. Segundo o Edil, dias depois já

disseram que estava fazendo campanha. Enfatizou que tem o direito de levar uma pessoa no posto de saúde e tentar ajudar alguém. Referiu que não sabe o que é ser vereador se não puder fazer isso. Citou que Cruzeiro do Sul não precisa vereadores se estes não puderam auxiliar as pessoas, lamentando os comentários. Quanto ao tema do futebol, comentou que o repasse da verba é coisa mais normal do mundo e observou que não serão os R\$12.000,00 (doze mil reais) que farão o campeonato acontecer. Avaliou a situação como sendo uma vergonha. Falou que o futebol está com os dias contados, indicando que a crise é em nível municipal e estadual também, bem como no Brasil inteiro. Frisou que os times estão todos quebrados. Relatou que ouviu em alguns bares a conversa de que algumas pessoas pagam R\$200,00 (duzentos reais) para os jogadores ingressarem nas equipes locais. Enfatizou que os clubes ficam penando para ganhar verba da Prefeitura, a qual serve para pagar os juizes. Sugeriu para as entidades ficarem com o envelope e ficarem quietos. Contou que alguns jogadores jogam para o time B e recebem do time A. Disse que ainda o pessoal colabora, sendo que uns ganham R\$600,00 (seiscentos reais) ao invés de R\$300,00 (trezentos reais). Com relação ao projeto de construção da rótula e da pista de *skate* no parque poliesportivo, comentou ser uma barbaridade. Opinou que a pista de *skate* pode ser construída pelos servidores da Prefeitura, afirmando que tem muita gente louca para trabalhar. Mencionou que não estão conseguindo botar as pessoas no serviço. Sugeriu a troca do secretário e a ordem de trabalho, indicando que é só querer que as coisas aconteçam. Ressaltou que, caso a obra seja feita assim, é de duvidar que se gaste R\$100.000,00 (cem mil reais) na construção da referida pista. Falou que é possível também fazer uma pista de caminhadas e outras melhorias, avaliando o projeto de financiamento como uma vergonha. Com relação ao problema do fornecimento de luz, apresentado pelo colega Laudemiro Zart, disse que o mesmo o fez bem. O Vereador informou que já esteve na AES Sul para reclamar e que finalmente a concessionária está se mexendo. Citou que já foram feitas roçadas em São Gabriel e podando árvores que já atingem a fiação. Comentou que este é o motivo das quedas de energia, pois cada vento forte nas árvores faz com que o fornecimento seja interrompido. Destacou que passou pessoalmente por todo interior e que verificou que o problema infelizmente acontece em todos os lugares. Após isso, contou que também deu uma intimada na empresa operadora de celular Vivo, em razão do sinal estar muito fraco na torre de São Rafael. Disse que compra os cartões de celular da gurizada e que foi feito um protocolo sobre a reclamação. Referiu não ter visto se já deu algum resultado, demonstrando crer que sim. Sobre a limpeza das ruas do Centro, falou que alguns moradores acima do prédio antigo do sindicato estão reclamando. Citou que na rua da Casa do Morro também há muito verde e comentou que é hora de capinar um pouco, para deixar tudo bonito. Pediu para que as calçadas atiradas sejam arrumadas, ao invés de se gastar R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) no parque. Referiu que existem algumas árvores bonitas atrapalhando o campo. Para encerrar, convidou todos para prestigiarem a festa de São Rafael e a da Boa Esperança Alta, bem como a de Santarém. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** primeiramente parabenizou a Presidente Lovani Weiland pela eleição ocorrida na sessão anterior e desejou sucesso nos trabalhos da Mesa Diretora. Lembrou que não usou a tribuna na última sessão, afirmando que precisou sair depois do intervalo e aproveitou para cumprimentar a comissão organizadora da ExpoCruzeiro pelo coquetel de lançamento da feira. Disse que o evento foi muito bom e tudo bem elaborado. Citou que a equipe está também preparando tudo para abril, quando a feira será realizada. Relatou que escuta nos programas de rádio as notícias de que os contratos estão sendo fechados, a exemplo do parque de diversões e empresas expositoras. Destacou que os organizadores estão se empenhando bastante nisso. Em seguida, parabenizou a comunidade da Linha São Miguel pela festa realizada em domingo anterior. De igual modo, parabenizou a festa ocorrida na Sociedade Flamengo, no último final de semana. Registrou que as comunidades estão se empenhando em seus trabalhos e nas festas que enaltecem os seus padroeiros. Com relação ao tema da falta de energia elétrica, afirmou que também foi ver de perto os prejuízos do Sr. Valdecir (Nunes), cujo criador perdeu uma quantidade significativa de frangos, em São Gabriel. Disse que se chocou com a situação, pois o dono do aviário fez um empréstimo bancário e empenhou valores no empreendimento. Informou que foram quatro mil frangos mortos por falta de luz, gerando uma despesa de R\$20.000,00 (vinte mil reais). Falou que o fato é bastante triste e que o investimento anterior já havia sido de cerca de

R\$13.000,00 (treze mil reais). Observou que a falta de energia acontece realmente por períodos enormes de tempo, dificultando o trabalho dos agricultores. Com relação ao projeto de lei nº566-04/2012, o qual prevê melhorias no parque, citou que todos irão falar e que o tema virou polêmica. Mencionou que houve repercussão na cidade, argumentando que o projeto é muito bom sim para o Município. Destacou que todos falam no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e que talvez não seja este o valor aprovado. Referiu que o montante projetado é em prol da comunidade e das pessoas, afirmando que o parque será usado sim. Lembrou que muito se cobra sobre não ter nada no Município e que é dito pelo colega Ubirajara Marques que está “tudo abandonado”. Disse não acreditar que Cruzeiro do Sul está nesse ponto, apontando que isso poderia ser falado há oito anos atrás. Explicou que não quer dizer que não se fez nada, mas que a situação estava muito mais abandonada. Ressaltou as mudanças no parque de máquinas e as melhorias na área da saúde. Opinou que a situação mudou muito e que nas escolas também aconteceram avanços. Confirmou que no posto tem cento e quarenta tipos de remédios sim, referindo que não se terá sempre estoque de todos. Destacou que se aumentou a quantidade de medicamentos e que se fez um levantamento sobre o assunto com as agentes de saúde. Contou que elas verificaram quais são os remédios mais necessários. Argumentou que a compra não foi feita sem avaliação. Sobre as cobranças de um local seguro para a terceira idade e um caminhódromo, comentou que muita gente pede. Falou que os pedidos também são para uma pista de *skate* e que a desculpa não é mais o fato do parque estar em área alagável. Citou que todos os município ao redor têm um parque localizado em área atingida pelas enchentes, afirmando que isso não tem causado problemas. Questionou quais seriam os problemas que teriam no parque poliesportivo. Observou que é muito bonito ir no Parque dos Dick para lá sentar e tomar um chimarrão. Frisou que seria bonito também fazer isso em Cruzeiro do Sul. Mencionou que em Estrela e Venâncio Aires também existem parques e questionou por que os cruzeirenses não podem usufruir de um. De acordo com opinião da Camarista, a questão não é o valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), mas sim política. Refletiu que no Município existem sim divergências políticas e que isso sempre afeta nas questões de projetos bons para as pessoas. Disse acreditar que o povo dará o retorno e que irá cobrar também dos vereadores que deram o voto a favor. Ponderou que será necessário saber ouvir para poder dar a resposta. Comentou que poderá se esperar quatro anos, além de outros quatro para fazer o parque. Finalizando, referiu que talvez não se veja mais o parque sendo feito. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** abriu seu pronunciamento parabenizando a colega Lovani Weiand por ter assumido a presidência do Poder Legislativo, afirmando que ela poderá contar com seu apoio enquanto estiver no cargo de vereador. Dando continuidade, abordou o projeto de lei que pedia autorização para financiamento das obras do parque poliesportivo. Disse que em hipótese alguma está questionando o projeto, opinando que o mesmo é bonito e bom. Esclareceu que seu questionamento é sobre o valor do projeto. Referiu que não está questionando em vão o montante projetado nos gastos com as obras e melhorias. Falou que não irá fazer politicagem como foi divulgado em alguns jornais da região. Ressaltou que se sentiu ofendido e que se for para falar de politicagem da Administração Municipal irá precisar de uma semana para citar todos os casos. Lembrou que a construção da pista de *skate* não foi solicitada somente pelo colega Valdori da Silva, afirmando que também pediu e confirmou que todos querem a obra. Frisou que os vereadores querem a pista e os jovens precisam dela para praticar o esporte, apontando que isso não é razão para se gastar R\$112.000,00 (cento e doze mil reais), conforme termos do projeto encaminhado para a Câmara de Vereadores. Contou que andou pesquisando alguns valores e que a pista projetada tem uma metragem de 528m<sup>2</sup> (quinhentos e vinte e oito metros quadrados). De acordo com dados pesquisados, o concreto necessário para a pista custaria aproximadamente R\$13.200,00 (treze mil e duzentos reais). Citou que a malha de ferro que vai dentro da estrutura custa R\$1.936,00 (um mil novecentos e trinta e seis reais) e que possivelmente seriam utilizados mais cinco milheiros de tijolos maciços. Sugeriu aos colegas para irem conhecer as pistas de Lajeado e Estrela. Questionou onde deverá ser gasto o restante do valor projetado. Questionou também onde estão os sete pedreiros da Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul. Referiu que existem sete cargos criados e que os sete estão ocupados. Comentou que existe inclusive um funcionário contratado para cargo em comissão, o qual atua na função de pedreiro. Disse não saber como o servidor

comissionado está trabalhando como pedreiro, pois para o cargo é exigido concurso público. Destacou que a Prefeitura dispõe ainda de vinte e seis operários que fazem os serviços de servente. Questionou a necessidade de se terceirizar a obra, argumentando que a Prefeitura Municipal possui mão-de-obra própria. Questionou onde está sendo colocado dinheiro fora: se com a contratação de uma empresa ou com os funcionários que estão sendo pagos. Reforçou a ideia de que o projeto não se questiona, nem mesmo a obra. Afirmou que a dúvida é com o valor da obra. Falou ter visto no jornal alguns depoimentos de pessoas que concordaram com a importância da obra. Explicou que também não está questionando a questão do endividamento, ressaltando que, caso o financiamento seja feito pela Administração Municipal, o pagamento poderá ser feito nos próximos anos sem problemas, se o Município tiver dinheiro para pagar. Observou que o valor da obra precisa ser justo. Disse que as pessoas que deram depoimento no jornal não têm conhecimento dos valores das coisas. Deu razão ao colega Valdori da Silva, referente às colocações feitas sobre a parte da rótula. Contou que procurou no dicionário o significado do termo “politicagem”, usado pelo Prefeito, o qual foi mencionado em reportagem do jornal. Questionou onde consta no projeto a previsão de construção da pista de passeios e caminhadas para terceira idade, citadas pela colega Anastácia Zart. Questionou também qual é o valor projetado para a construção do caminhódromo e onde ele está desenhado no projeto. De acordo com o Edil, esta melhoria não consta no projeto, consta apenas no jornal. Colocou-se a disposição para mostrar que no projeto não consta essa obra e nem o respectivo valor a ser aplicado. Citou que somente no jornal consta a previsão de calçadas no meio das árvores para realização de caminhadas. No seu entendimento, aí sim há politicagem. Concordou com o colega Laudemiro Zart sobre as colocações relativas à indenização das casas populares feita por prefeitos anteriores, bem como sobre as calçadas e asfalto no Centro. Questionou até quando essa política será levada adiante em Cruzeiro do Sul. Disse ser a hora de mudar e de se ter uma política nova. Destacou que é preciso ter uma política de trabalho de quatro anos e não somente aquela de trabalho somente no último ano de mandato. Apontou que isso é necessário e que uma renovação será boa, de modo a evitar a continuidade da mesma coisa. Comentou que não se pode deixar de lembrar o povo de que a atual Administração Municipal também deixa para fazer as obras no último ano. Lembrou que em outro ano passava de carro nas estradas no interior e havia uma máquina na frente e outra atrás para ajeitar a via. Referiu que isso irá acontecer novamente nesse ano eleitoral. Sobre as obras do parque, questionou se será necessário pegar R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e para pagar depois com os juros. Informou que o atual administrador repassou nos dois mandatos um total de R\$814.500,00 (oitocentos e quatorze mil e quinhentos reais) em auxílios financeiros para clubes e associações privadas. Questionou se o Governo Municipal tem cuidado da parte pública. Disse que o simples repasse de dinheiro para as entidades pode significar que a Administração Municipal está deixando de cumprir o dever de investir em obras e áreas públicas, como o exemplo do parque. Questionou se isso não é também uma forma de politicagem. O Vereador reconheceu que as comunidades merecem as verbas repassadas, pois precisam de ajuda para se manter. Ressaltou que, do valor total citado, já estão descontados os recursos destinados para a Associação Cruzeiroense de Estudantes Universitários, para o Hospital São Gabriel e para a Associação Comercial e Industrial de Cruzeiro do Sul. Disse que esses investimentos são dever do Município. Opinou que o repasse para essas três entidades está correto. Explicou que o valor total informado se refere só ao que foi atirado, questionando se o Município não poderia fazer o parque com recursos próprios e funcionários públicos. Mencionou que, caso for terceirizada a obra do parque, irá acontecer o seguinte: as máquinas da Prefeitura farão terraplenagens e trarão materiais, ainda com apoio dos serventes da Secretaria de Obras. Refletiu que a questão é “como fazer a obra e o seu valor”. Registrou que esse é o trabalho dos vereadores e sugeriu que o financiamento de obra poderá ser feito para a realização do anel viário, o qual deverá passar pelos bairros Vila Célia e Glucostark. Comentou que também já foi prometido o calçamento no Bairro Glucostark. Para encerrar, sugeriu que o empréstimo seja feito nesse sentido e que os juros da dívida poderão ser assim gastos. A vereadora **LOVANI WEIAND** teve como primeiro assunto a responsabilidade assumida com a presidência da Mesa Diretora. Afirmou que tem como objetivo trabalhar por toda comunidade cruzeirense. Disse sentir uma grande responsabilidade e agradeceu aos

sete coletas que lhe deram o voto. Citou acreditar que não será um ano fácil, concordando com o colega Laudemiro Zart, uma vez que 2012 é um ano eleitoral. Comentou que os debates serão mais fortes e que discussões deverão surgir, ponderando que tudo isso faz parte de uma democracia. Afirmou que o seu trabalho terá uma sequência dos presidentes anteriores. Registrou que as metas pendentes terão continuidade. Dando seguimento, relatou que na última quinta feira prestigiou a solenidade de inauguração do novo prédio do fórum de Lajeado, acompanhada do secretário executivo Cesar Locatelli. Avaliou que foi muito bom participar do importante evento, tendo em vista que Cruzeiro do Sul depende do trabalho desta comarca. Parabenizou a todos que tiveram a iniciativa e que se empenharam na obra, tornando-a uma realidade. Citou que a construção do novo prédio deu muito trabalho e que com muita luta se chegou lá. Relatou também que na última terça-feira esteve em Porto Alegre, acompanhada pela vereadora Anastácia Zart e pelo secretário executivo Cesar Locatelli, para prestigiar a posse do deputado Alexandre Postal, o qual foi eleito Presidente da Assembleia Legislativa para o ano de 2012. Comentou que ele é uma pessoa muito conhecida politicamente na região, pois é natural de Guaporé. Observou que tudo isso tem possibilitado mais conhecimento e motivação na caminhada política do dia a dia. Após isso, falou que recebeu uma reclamação de uma pessoa, a qual ser identificada. Citou que futuramente irão lhe questionar de quem se trata e que poderá fornecer nomes fora da tribuna. Explicou que a reclamação é sobre a área da saúde e sobre o pronto-atendimento. De acordo com relato, uma pessoa chegou no hospital as quatro horas e trinta minutos da madrugada, com infecção urinária. Mencionou que a paciente foi recebida por uma enfermeira e que esta avisou o médico. Disse que a reclamação foi sobre o fato de que o médico simplesmente mandou a enfermeira medicar a paciente, colocando um “sorinho” e dando uma dose de Buscopan. Ressaltou que a paciente recebeu alta as seis horas e trinta minutos da manhã, quando finalmente o médico apareceu para questionar qual medicamento ela tinha em casa. Citou que a paciente respondeu ter Tylenol e que o médico recomendou que ela continuasse tomando tal medicação. A Camarista pediu para todos se imaginarem no lugar dessas pessoas que dependem da saúde pública. Disse que outro caso lamentável aconteceu com uma mãe que chegou com o filho no pronto-atendimento, a qual ouviu do médico a reclamação de que ele havia sido tirado do sono. Afirmou que os fatos são verdadeiros e opinou ser necessário rever a questão do pronto-atendimento. Lembrou que outros vereadores também recebem e sentem essas reclamações. Frisou que já trabalhou no posto de saúde e, sempre que atendia as pessoas doentes, se colocava no lugar delas. Mencionou que jamais alguém deve se considerar superior à pessoa que está precisando socorro, independente de ser médico ou não. Referiu que uma simples mão no ombro da pessoa doente já deixa ela mais tranquila e aliviada. Prosseguindo, afirmou que o colega Adair da Silva está desculpado e lembrou que o pedido de informações de sua autoria lhe tocou o coração. Para finalizar, disse que gostaria de saber por que e, por isso, levantou para dar o voto contrário. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiland** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 15 de fevereiro de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2012.

**JOSÉ ROQUE GERHARDT**  
Primeiro Secretário

**LOVANI WEIAND**  
Presidente da Câmara de Vereadores